



EIXO TEMÁTICO: Promoção da Segurança do paciente nos diversos contextos
MODALIDADE: Comunicação Oral

CUIDADOS EM SAÚDE NA SEGURANÇA DO PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL

Milena Silva Ferreira¹;
Leonarda Marques Pereira²;
Rachel Cardoso de Almeida³;
Isabela Rocha Siebra⁴;

INTRODUÇÃO: O paciente com transtorno mental possui sua singularidade resultante do seu estado psíquico. Essas características podem contribuir com alguns comportamentos de risco, como violência, suicídio, e autoagressão, arriscando a segurança, tanto do paciente quanto de quem está ao seu redor. Para sua segurança, a gestão de riscos tem como finalidade a identificação precoce de riscos potenciais, e, dessa forma, diminuir ou eliminar efeitos adversos consequentes do atendimento em saúde, em todas as áreas, incluindo a mental. **OBJETIVO:** Buscar na literatura aspectos do cuidado em saúde na segurança do paciente com transtorno mental. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa, realizada na biblioteca virtual em saúde. A busca dos artigos foi feita utilizando o cruzamento dos descritores em ciência da saúde: “Saúde Mental” com “Segurança do paciente” e “Saúde Mental” com “Cuidados em saúde”, cruzados com operador booleano and. Utilizando os critérios de inclusão: estudos completos, idioma em português, tipo de estudo artigo, assunto principal “segurança do paciente” e “saúde mental” e assunto de revista saúde pública, e, dos critérios de exclusão: artigos repetidos e que não se encaixavam com a temática. Encontrou-se um total de 13 artigos, e logo após a utilização dos referidos critérios obteve-se um total final de 4 artigos. **RESULTADOS:** A publicação dessa temática em saúde mental ainda é escassa, isso pode estar relacionado à individualidade do atendimento do paciente com transtorno mental, que necessita de princípios de segurança, na maioria das vezes, diferenciados. O intuito do tratamento nos serviços comunitários de saúde mental vai além da atividade de apenas desospitalizar, pois consiste em desinstitucionalizar, que versa em desfazer as condutas manicomiais, construindo novas estratégias de atenção em saúde mental contra à cultura hospitalocêntrica. O princípio da segurança do paciente requer reconsiderar os processos assistenciais com o propósito de detectar a ocorrência das falhas antes que provoquem danos aos pacientes. Dessa forma, é considerável refletir e conhecer quais são os processos mais críticos e, assim,

¹Discente do curso bacharelado em Enfermagem da URCA/UDI. Membro voluntário do grupo de pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN (URCA). Membro voluntário do grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular – GPESCC (URCA). Monitora voluntária da Disciplina de Saúde Mental. Extensionista voluntária dos projetos de extensão Artistas do Cuidar e Jovens Socorristas (URCA). Email: milenaleandro025@gmail.com

²Discente do 8º Semestre de enfermagem da Universidade regional do cariri- URCA/UDI. Monitora voluntária da disciplina de saúde mental. Membro do grupo de pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN) Participante do projeto de extensão Educação para o Cuidado seguro: o papel trans (formador) da Universidade e Projeto de extensão Viver Bem na Melhor Idade. Email: leonardamarques73@gmail.com

³Enfermeira, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA/Unidade Descentralizada de Iguatu-UDI, pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN, coordenadora do projeto de extensão Musicagem. Email: rachelcardoso0@gmail.com

⁴Mestre em Saúde da Comunicação Humana pela Universidade Federal do Pernambuco (UFPE). Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada de Iguatu-UDI. Coordenadora dos projetos de extensão Musicagem e Artistas do Cuidar. Email: enfa.isabelars@gmail.com

com maior possibilidade de ocorrência, para que seja possível desenvolver ações eficazes de promoção e prevenção. Ao se entender a importância e necessidade de desenvolver estratégias e ações direcionadas aos gestores, usuários da saúde e profissionais, sobre segurança do paciente, o Ministério da Saúde, lançou o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), que objetiva ajudar a qualificação do cuidado em todos os estabelecimentos de saúde, incluindo os serviços de saúde mental. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A escassez de publicações no setor da segurança do paciente com transtorno mental acarreta na ausência de implementações e reflexões de políticas para aperfeiçoar a segurança do paciente nessa área, dificultando a projeção de iniciativas de melhoria nas práticas profissionais, focando nas barreiras para a ocorrência de erros. Portanto, devem-se haver garantias, por parte do gestor de riscos, de que se executem a prevenção, detecção, correção de deficiências, registros, sendo indispensável a inclusão de estratégias para redução de falhas, ajudando os profissionais na prevenção de erros por meio de ações que assegurem a qualidade dos processos executados, favorecendo uma saúde mental de qualidade.

Palavras-chave: Saúde Mental, Segurança do Paciente, Cuidados em Saúde.

REFERÊNCIAS

LUIS, M.A.V As demandas atuais de conhecimento na prática do cuidado em saúde mental, SMAD, **Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.** (Ed. port.) vol.14 no.1 Ribeirão Preto jan./mar. 2018.

SOUZA, A.C.S. Et al Segurança do paciente nos serviços comunitários de saúde mental: estudo bibliométrico, **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 11(Supl. 11):4671-7, nov., 2017.

VANTIL, F.C.S. Et al. Segurança do paciente com transtorno mental: elaboração de tecnologias gerenciais para a gestão de riscos, **Esc. Anna Nery** vol.22 no.4 Rio de Janeiro 2018 Epub Nov 14, 2018.

¹Discente do curso bacharelado em Enfermagem da URCA/UDI. Membro voluntário do grupo de pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN (URCA). Membro voluntário do grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular – GPESCC (URCA). Monitora voluntária da Disciplina de Saúde Mental. Extensionista voluntária dos projetos de extensão Artistas do Cuidar e Jovens Socorristas (URCA). Email: mlenaleandro025@gmail.com

²Discente do 8º Semestre de enfermagem da Universidade regional do cariri- URCA/UDI. Monitora voluntária da disciplina de saúde mental. Membro do grupo de pesquisa Clínica, Cuidado e Gestao em Saúde (GPCLIN) Participante do projeto de extensão Educação para o Cuidado seguro: o papel trans (formador) da Universidade e Projeto de extensão Viver Bem na Melhor Idade. Email: leonardamarques73@gmail.com

³Enfermeira, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA/Unidade Descentralizada de Iguatu-UDI, pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN, coordenadora do projeto de extensão Musicagem. Email: rachelcardoso@gmail.com

⁴Mestre em Saúde da Comunicação Humana pela Universidade Federal do Pernambuco (UFPE). Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada de Iguatu-UDI. Coordenadora dos projetos de extensão Musicagem e Artistas do Cuidar. Email: enfa.isabelars@gmail.com